



A Mangels Industrial S.A. anuncia crescimento de 52,6% no EBITDA no 1T08

São Paulo, 24 de abril de 2008. A **Mangels Industrial S.A.** (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. Exceto quando indicadas em contrário, as comparações a seguir referem-se ao mesmo período de 2007.

Destaques do Período

MGEL4: R\$ 32,38 por ação

Nº de ações em circulação:

5.693.654 PN (MGEL4)

3.100.865 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$ 187,7 milhões

Preço de fechamento: 23/04/2008

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Tel. (11) 5188-8807

a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Tel. (11) 5188-8841

e.kikuchi@mangels.com.br

Teleconferência em Português

25/04/2008 às 10h00

Número: 11 2188-0188

Código da Conferência: Mangels

Transmissão ao vivo pela Internet em

www.mangels.com.br

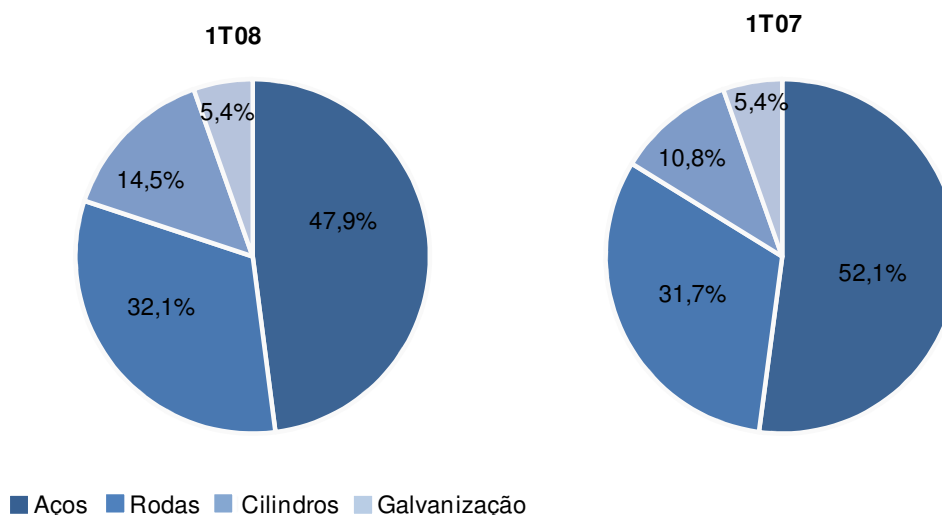
- ✓ Neste 1T08 o **lucro operacional próprio** antes dos impactos financeiros foi de R\$ 10,4 milhões, 89,1% acima dos R\$ 5,5 milhões registrados no mesmo período de 2007.
- ✓ A **receita líquida** apresentou um crescimento de 14,8% passando de R\$ 139,8 milhões no 1T07 para R\$ 160,5 milhões no 1T08.
- ✓ Os **investimentos em ativo imobilizado** no 1T08 totalizaram R\$ 19,6 milhões, em continuidade ao programa de investimentos anunciado em julho de 2007.
- ✓ As **despesas financeiras líquidas antes dos efeitos cambiais** tiveram redução de 11,9% em relação ao 1T07.
- ✓ O **EBITDA** no 1T08 foi de R\$ 14,8 milhões, 52,6% superior aos R\$ 9,7 milhões registrados no mesmo período de 2007.
- ✓ De acordo com dados da ANFAVEA o setor automobilístico, nosso principal setor de atuação, também registrou crescimento no primeiro trimestre do ano, quando foram produzidos 783 mil veículos, 19,3% acima da produção no 1T07.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Desempenho das Divisões

Participação das Divisões na Receita Líquida



Divisão Aços

R\$ milhões

	1T08	1T07	Var.
Receita Bruta	101,7	96,0	5,9%
Receita Líquida	76,9	72,9	5,5%
<i>Mercado Interno</i>	74,7	69,3	7,8%
<i>Mercado Externo</i>	2,2	3,6	-38,9%
CPV	(63,6)	(59,5)	6,9%
Lucro Bruto	13,3	13,5	-1,5%
<i>Margem Bruta</i>	17,3%	18,5%	-1,2 p.p.

A Divisão Aços, que representou 47,9% do nosso faturamento total no primeiro trimestre de 2008, registrou uma queda de 1,5% no lucro bruto em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume produzido de aço cresceu 10,1%, atingindo 28.910 toneladas no 1T08.

Divisão Rodas

R\$ milhões

	1T08	1T07	Var.
Receita Bruta	65,4	57,0	14,7%
Receita Líquida	51,6	44,3	16,5%
<i>Mercado Interno</i>	45,8	41,3	10,9%
<i>Mercado Externo</i>	5,8	3,0	93,3%
CPV	(41,7)	(38,3)	8,9%
Lucro Bruto	9,9	6,0	65,0%
<i>Margem Bruta</i>	19,2%	13,5%	+5,7 p.p.



A Divisão Rodas, que a partir de 2007 direcionou sua produção exclusivamente para rodas de alumínio, apresentou nesse primeiro trimestre de 2008 um acréscimo de 14,7% em seu faturamento bruto.

No período, a Divisão Rodas obteve 78% de seu faturamento através de vendas para as indústrias automobilísticas nacionais, 9% através das exportações e 13% através do mercado de reposição nacional.

Unidade Cilindros

R\$ milhões

	1T08	1T07	Var.
Receita Bruta	32,7	18,3	78,7%
Receita Líquida	23,3	15,1	54,3%
<i>Mercado Interno</i>	22,7	14,8	53,4%
<i>Mercado Externo</i>	0,6	0,3	100,0%
CPV	(19,2)	(11,2)	71,4%
Lucro Bruto	4,1	3,9	5,1%
<i>Margem Bruta</i>	17,6%	25,8%	-8,2 p.p.

A participação do faturamento bruto da Unidade Cilindros no total no 1T08 foi de 15,5%, totalizando R\$ 32,7 milhões, 78,7% acima do faturamento no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é resultado, principalmente, do aumento de 14,3% na produção (volume por unidades) no período analisado.

Unidade Galvanização

R\$ milhões

	1T08	1T07	Var.
Receita Bruta	10,8	9,5	13,7%
Receita Líquida	8,7	7,5	16,0%
<i>Mercado Interno</i>	8,7	7,5	16,0%
<i>Mercado Externo</i>	-	-	-
CPV	(5,6)	(5,4)	3,7%
Lucro Bruto	3,1	2,1	47,6%
<i>Margem Bruta</i>	35,6%	28,0%	+7,6 p.p.

As vendas da Unidade Galvanização aumentaram 14,2% em comparação ao primeiro trimestre de 2007, totalizando a Receita Bruta de R\$ 10,8 milhões.

A nova planta, prevista para operar em 2009, pretende dobrar a capacidade produtiva dessa unidade que atualmente é 30 mil toneladas por ano.



Desempenho Financeiro Consolidado

Principais indicadores

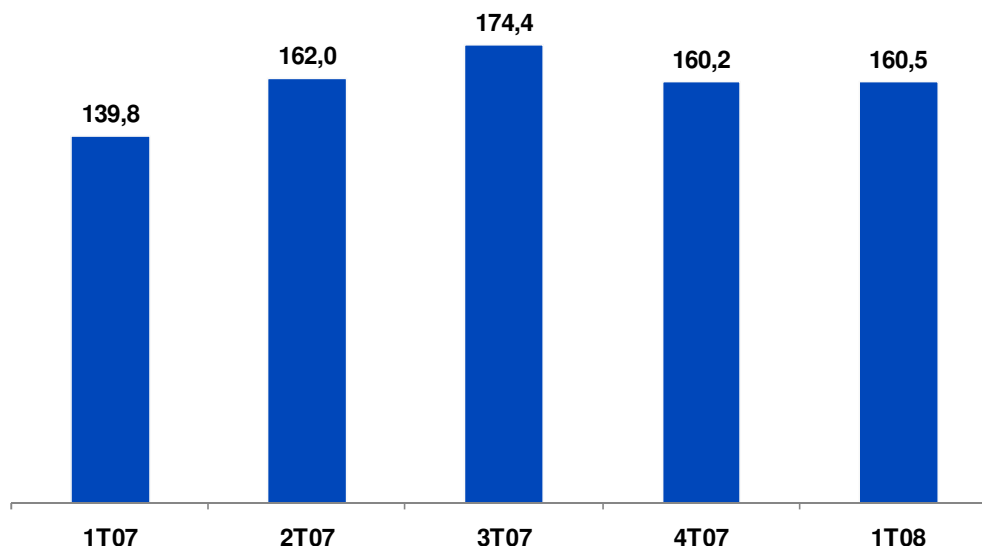
	R\$ milhões		
	1T08	1T07	Var.
Receita Líquida	160,5	139,8	14,8%
<i>% Exportação</i>	<i>4,1%</i>	<i>3,9%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
EBITDA	14,8	9,7	52,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,2%</i>	<i>6,9%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
Lucro Líquido	4,8	4,6	4,3%
Dívida Líquida	132,4	94,2	40,6%
<i>Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>2,3x</i>	<i>2,3x</i>	<i>-</i>

Receita Operacional

A receita bruta somou R\$ 210,6 milhões no 1T08, 16,6% acima do valor apresentado no 1T07. A participação do mercado interno no faturamento passou de 96,1% 1T07 para 96,0% no período findo em 31 de março de 2008.

A receita líquida apresentou um crescimento de 14,8%, passando de R\$ 139,8 milhões para R\$ 160,5 milhões no 1T08, em razão do bom desempenho dos negócios da Empresa no período.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Custo dos Produtos Vendidos

Nosso custo de produção foi de R\$ 130,1 milhões no primeiro trimestre de 2008, 13,7% acima do custo apresentado no mesmo período de 2007 (R\$ 114,4 milhões), em razão, principalmente, do maior volume produzido.



Resultado Operacional Próprio antes dos impactos financeiros

O resultado operacional próprio antes dos impactos financeiros no 1T08 foi positivo, fechando o período em R\$ 10,4 milhões, 89,1% acima do valor apresentado no mesmo período de 2007, devido ao bom desempenho operacional dos nossos negócios aliado ao plano estratégico, que consiste basicamente em ter uma estrutura organizacional mais ágil, simples e com foco nas linhas de produtos com maior potencial de crescimento, rentabilidade e liderança de mercado.

	<i>R\$ milhões</i>		
	1T08	1T07	Var.
Lucro Bruto	30,4	25,5	12,2%
(+) Receitas (despesas) operacionais	(20,5)	(20,2)	1,5%
(=) Resultado operacional próprio	9,9	5,3	86,8%
(+) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,5	0,2	150,0%
(=) Resultado operacional antes dos impactos financeiros	10,4	5,5	89,1%
(+) Despesas financeiras líquidas	(3,7)	(4,2)	-11,9%
(+) Variação cambial líquida	0,4	6,7	-94,0%
(=) Resultado operacional	7,0	8,0	-12,5%

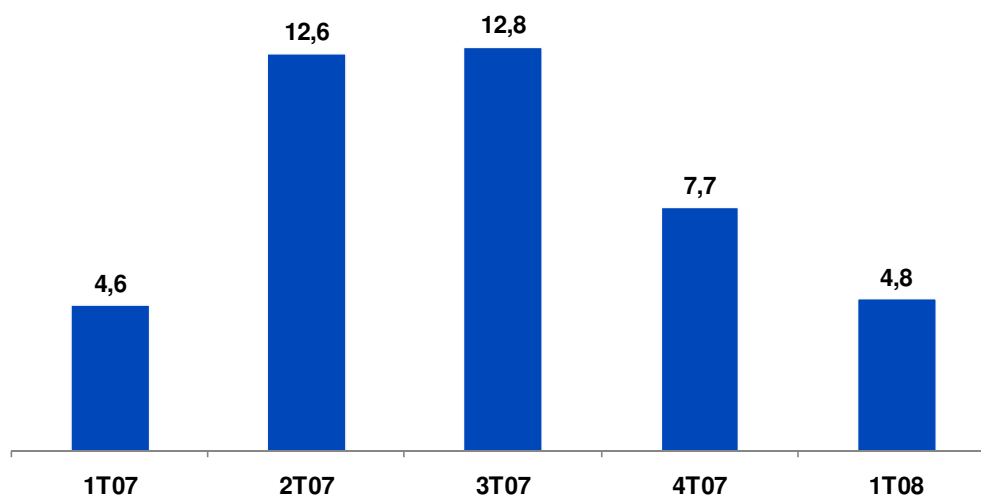
Resultado Financeiro Líquido

A queda dos juros, o aumento da liquidez e uma efetiva gestão dos recursos financeiros propiciaram a redução de 11,9% nas despesas financeiras antes dos efeitos cambiais em relação ao último trimestre de 2007, atingindo neste primeiro trimestre o valor de R\$ 3,7 milhões.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido no primeiro trimestre de 2008 foi R\$ 4,8 milhões, valor 4,3% maior que o mesmo período em 2007. Apesar do Resultado Operacional antes dos impactos financeiros deste trimestre ter sido 89,1% superior ao do mesmo período do ano anterior, o resultado final foi afetado pelo menor ganho de variação cambial, que neste trimestre foi de R\$ 0,4 milhão versus R\$ 6,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Lucro Líquido (R\$ milhões)

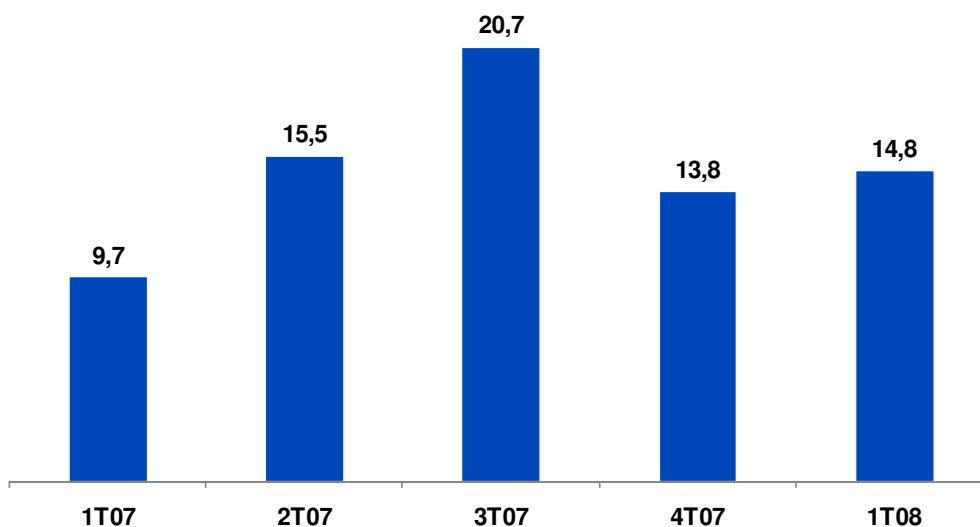




EBITDA

Nosso EBITDA no 1T08 foi de R\$ 14,8 milhões, 52,6% superior aos R\$ 9,7 milhões registrados no 1T07. Esse crescimento do EBITDA é resultado, principalmente, da focalização na linha de produtos de maior potencial de crescimento, aliado à simplificação e reestruturação da administração da Empresa, implementado desde julho de 2006.

Evolução do EBITDA (R\$ milhões)

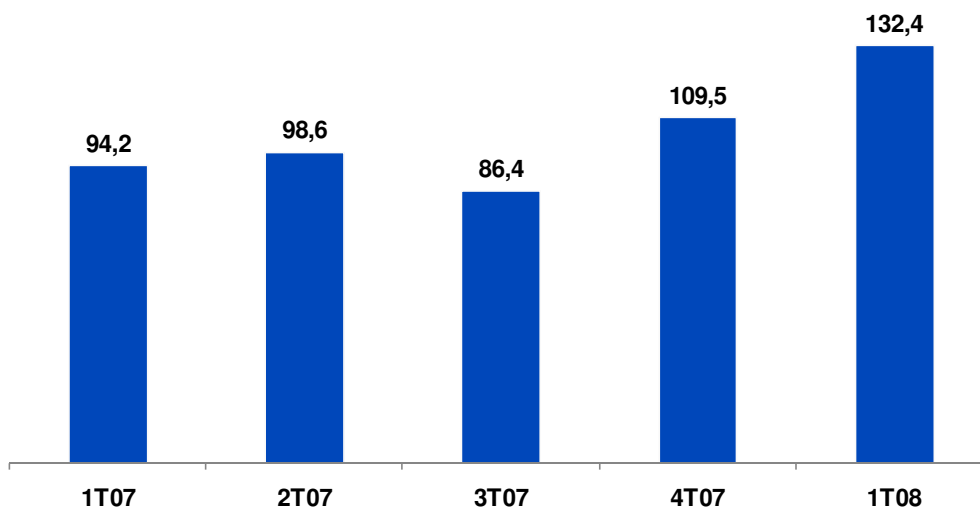


Endividamento

Nossa dívida líquida em 31 de março de 2008 somava R\$ 132,4 milhões, 100% concentrada no longo prazo. A relação dívida líquida / EBITDA (dos últimos 12 meses) foi de 2,3x, tanto no 1T07 quanto no 1T08.

Adotamos uma política de gestão de riscos sobre os passivos em moeda estrangeira e, com base nela, monitoramos mensalmente a exposição cambial de caixa para os valores vencíveis nos próximos 18 meses.

Endividamento Líquido (R\$ milhões)



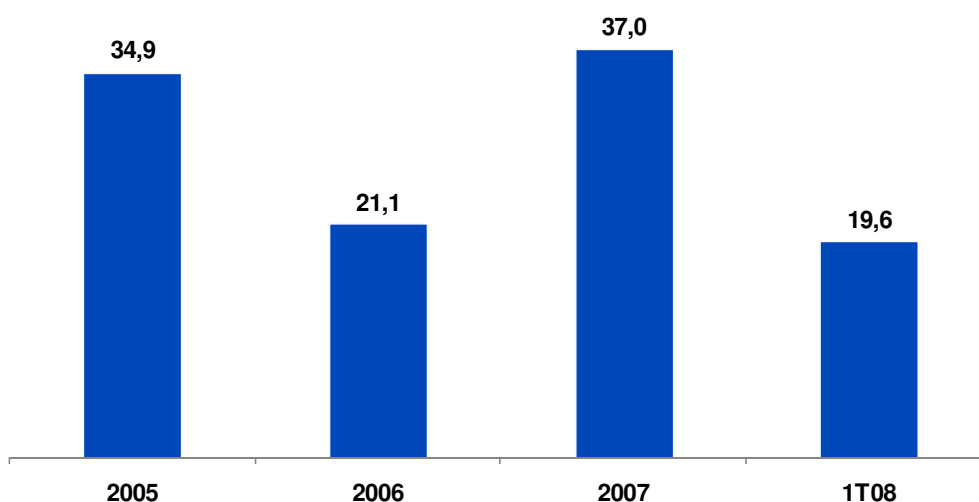


Investimentos (CAPEX)

Os investimentos em ativo imobilizado no trimestre totalizaram R\$ 19,6 milhões, em continuidade ao programa de investimentos anunciado em julho de 2007, versus R\$ 7,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Estes investimentos foram alocados principalmente nas áreas industriais, visando o aumento de capacidade de produção na Divisão Rodas, em Minas Gerais, que em dezembro de 2007 produzia 1,7 milhão de rodas de alumínio por ano, passando para 2,3 milhão em março de 2008; ampliação e modernização da fábrica de aços relaminados, em São Bernardo do Campo, construção de uma planta nesta mesma cidade do ABC paulista, para atendimento dos seus clientes de centro de serviços de aços. Iniciamos ainda a construção de outra fábrica na Zona Franca de Manaus, e já adquirimos o terreno para a construção da nova planta de Galvanização, na cidade de Guarulhos, com o dobro da capacidade produtiva atual.

Investimentos (R\$ milhões)



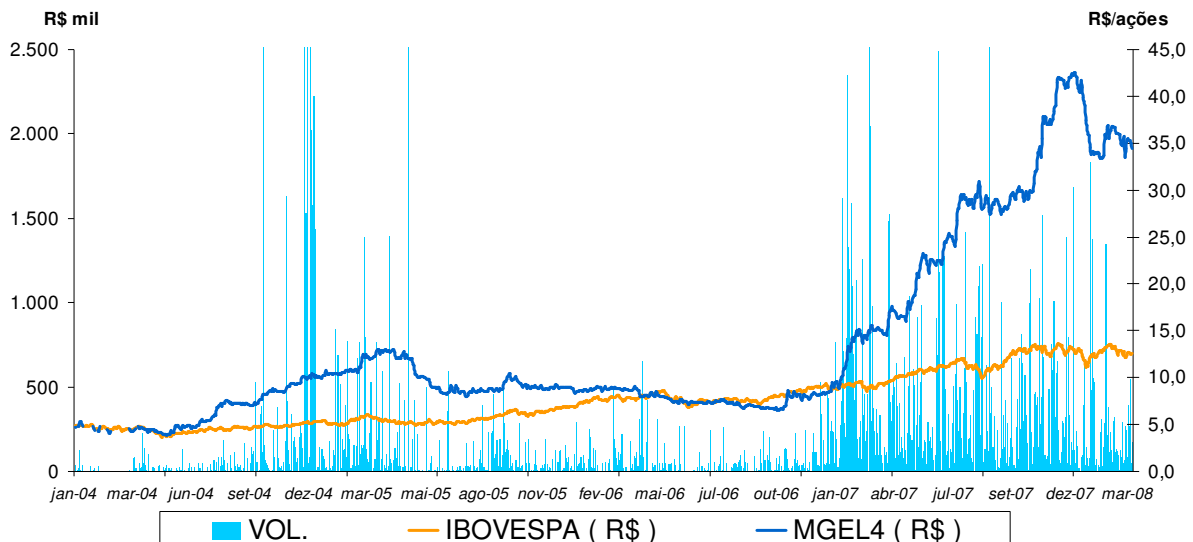


Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Empresa estavam cotadas na BOVESPA em 31 de março de 2008 a R\$ 34,40, houve uma desvalorização da cotação dos papéis de 19% em relação ao fechamento de 2007, essa queda se justifica principalmente pelo mau desempenho do mercado em geral. Outro fator que pode ter influenciado, foi a possível realização de lucros dos investidores que compraram os papéis em 2007, ano em que a valorização acumulada foi excepcional (418%).

A média dos preços médios ponderados pelo volume diário no trimestre foi R\$ 36,05, a média de número de negociações, 17,8 e a média do volume de negociações R\$ 275,0 mil. No mesmo período de 2007 essas médias foram respectivamente R\$ 13,23 (cotação média do dia ponderada pelo volume), 30,6 (número de negociações) e R\$ 508,8 mil (volume de negociações).

Foi concluído neste trimestre o Programa de Recompra de Ações Preferenciais, que se iniciou em 19 de janeiro de 2007. Foram adquiridas 476.100 ações preferenciais, pelo valor total de R\$ 13.972 mil, representativas de 9,998% do total das ações dessa espécie em circulação. Essas ações foram canceladas em 31 de março de 2008, sem redução do capital social, em conformidade com a aprovação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 24 de março de 2008.



Perspectivas

As perspectivas para os próximos trimestres são positivas, segundo o estudo da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), o setor automobilístico, principal segmento de atuação da Mangels, deve chegar a uma capacidade de até 3,85 milhões de veículos em 2008, marca que poderá transformar o País em um respeitável produtor mundial. Em 2007, o país terminou em sétimo lugar no ranking mundial de fabricantes, com 2,971 milhões de veículos produzidos.

Para 2009 está prevista uma capacidade de produção de cerca de 4 milhões de unidades, com investimentos recordes de cerca de US\$ 5 bilhões no setor. Já para 2010 a projeção é de uma capacidade da indústria de 5 milhões de veículos.

Outro segmento importante para os negócios da Mangels é o de infra-estrutura, que também deverá apresentar crescimento expressivo nos próximos anos. Entre outros, o fato do Brasil ter sido eleito como sede da Copa do Mundo de 2014 está trazendo boas perspectivas para o setor.



Próximos Eventos

Teleconferência e Webcast

25 de abril de 2008, às 10:00 hrs
Telefone de acesso: (11) 2188-0188
Código da conferência: Mangels
Transmissão ao vivo pela Internet em www.mangels.com.br

Replay (disponível até 1/05/08): (11) 2101-4848
Código do Replay: Mangels

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Com 79 anos de existência, uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para autos, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site www.mangels.com.br.

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Diretor de Finanças, Administração e RI
Tel. 11 5188 8807
E-mail: a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Gerente Corporativa de Controladoria
Tel. 11 5188 8841
E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br



Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2008	31/3/2007	31/3/2008	31/3/2007
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Mercado Interno	-	-	202.110	173.656
Mercado Externo	-	-	8.539	7.063
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>210.649</u>	<u>180.719</u>
Impostos e Taxas sobre Vendas	-	-	(50.115)	(40.872)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>160.534</u>	<u>139.847</u>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-	(130.105)	(114.394)
LUCRO BRUTO	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.429</u>	<u>25.453</u>
			0	0
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais		-	(8.041)	(7.537)
Administrativas	(288)	(99)	(12.498)	(12.630)
RESULTADO OPERACIONAL PRÓPRIO	<u>(288)</u>	<u>(99)</u>	<u>9.890</u>	<u>5.286</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6)	(2)	474	236
Equivalência patrimonial	5.150	4.641	-	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IMPACTOS FINANCEIROS	<u>4.856</u>	<u>4.540</u>	<u>10.364</u>	<u>5.522</u>
Financeiras líquidas	(49)	36	(3.697)	(4.249)
Variação cambial líquida		-	373	6.729
	<u>(49)</u>	<u>36</u>	<u>(3.324)</u>	<u>2.480</u>
RESULTADO OPERACIONAL	4.807	4.576	7.040	8.002
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS			(48)	(46)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>4.807</u>	<u>4.576</u>	<u>6.992</u>	<u>7.956</u>
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO (Nota 14)	-	-	295	(1.241)
PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)			(2.480)	(2.139)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.185)</u>	<u>(3.380)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>4.807</u>	<u>4.576</u>	<u>4.807</u>	<u>4.576</u>
Lucro por ação- R\$	<u>0,55</u>	<u>0,50</u>		
Valor patrimonial por ação - R\$	<u>23,98</u>	<u>22,37</u>		



Balanço Patrimonial – Em R\$ mil

ATIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2008	31/12/2007	31/3/2008	31/12/2007
CIRCULANTE				
Disponibilidades	60	-	238.282	194.238
Duplicatas a receber	-	-	102.934	96.961
Estoques	-	-	70.825	60.650
Impostos a recuperar	477	910	24.737	28.785
Tributos diferidos	-	-	3.011	3.207
Outras contas a receber	204	368	34.894	33.235
	<u>741</u>	<u>1.278</u>	<u>474.683</u>	<u>417.076</u>
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Impostos a Recuperar	-	-	10.369	10.369
Aplicação Financeira	-	-	655	1.074
Empresas relacionadas	169	72	149	72
Tributos diferidos	-	-	7.816	8.358
Depósitos judiciais	58	60	11.085	10.835
Imobilizado destinado a venda	-	-	967	1.462
Despesas Antecipadas	-	-	4.308	3.830
	<u>227</u>	<u>132</u>	<u>35.349</u>	<u>36.000</u>
PERMANENTE				
Investimentos	221.229	216.079	-	-
Imobilizado	-	-	215.326	201.016
Diferido	9	15	3.264	2.922
	<u>221.238</u>	<u>216.094</u>	<u>218.590</u>	<u>203.938</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>222.206</u>	<u>217.504</u>	<u>728.622</u>	<u>657.014</u>



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2008	31/12/2007	31/3/2008	31/12/2007
CIRCULANTE				
Fornecedores	145	5	45.930	41.102
Financiamentos			127.867	124.313
Salários e encargos sociais			11.077	13.575
Impostos a recolher	1.287	1.680	9.649	15.722
Tributos diferidos		-	2.026	2.100
Sociedades controladas e coligadas	1.684	150	-	-
Dividendos propostos	8.956	8.971	8.956	8.971
Outras obrigações	6	50	15.818	8.501
Comissões a pagar		-	830	712
Honorários advocatícios		-	738	738
	<u>12.078</u>	<u>10.856</u>	<u>222.891</u>	<u>215.734</u>
NÃO CIRCULANTE				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Financiamentos		-	242.806	179.389
Impostos a recolher		-	15.590	16.214
Tributos diferidos		-	20.057	21.014
Provisão para contingências		-	17.150	18.015
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>295.603</u>	<u>234.632</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	79.360	79.360	79.360	79.360
Reserva de reavaliação	45.601	46.173	45.601	46.173
Reservas de lucros	85.167	93.760	85.167	93.760
Ações em Tesouraria	-	(12.645)	-	(12.645)
	<u>210.128</u>	<u>206.648</u>	<u>210.128</u>	<u>206.648</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>222.206</u>	<u>217.504</u>	<u>728.622</u>	<u>657.014</u>



Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2008	31/3/2007	31/3/2008	31/3/2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício	4.807	4.576	4.807	4.576
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais :				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(293)	1.240
Depreciações e amortizações	6	5	4.609	4.185
Valor residual do permanente baixado	-	-	666	1.292
Provisões para contingências	-	-	(865)	-
Impostos a recolher - PAES				
Equivalência patrimonial	(5.150)	(4.641)	-	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	-	-	5.802	6.562
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(617)	(9.785)
	(337)	(60)	14.109	8.070
Variações nas contas de capital circulante				
Duplicatas a receber	-	-	(5.973)	8.419
Estoques	-	-	(10.175)	(1.264)
Fornecedores	140	-	4.828	8.216
Impostos a recuperar	433	(10)	4.048	(1.564)
Outros	1.246	(4)	(1.964)	(7.594)
	1.819	(14)	(9.236)	6.213
Caixa líquido gerado (consumido) em atividades operacionais	1.482	(74)	4.873	14.283
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	-	-	(19.585)	(7.735)
Imposto de renda diferido sobre reavaliação do imobilizado				
Diferido	-	-	(342)	(17)
Ações em tesouraria	(1.327)	-	(1.327)	-
	(1.327)	-	(21.254)	(7.752)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	84.696	6.313
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(19.664)	(9.888)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-	-	(3.246)	(3.935)
Outros direitos e obrigações de longo prazo	(95)	80	(515)	(295)
	(95)	80	61.271	(7.805)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades		-	(846)	(2.788)
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	60	6	44.044	(4.062)
Caixa e equivalentes				
No início do exercício	-	1	194.238	210.085
No final do exercício	60	7	238.282	206.023
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	60	6	44.044	(4.062)